

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### *São Sebastião*

1 ATA DA 127ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO  
2 SEBASTIÃO.

3 Data: 14 de abril de 2009, às 16h20 horas, em segunda chamada.

4 -----

#### 5 **Expediente – Leitura dos documentos:**

6 **a) Ofícios enviados pelo COMUS:** nº 022/09 – para Departamento de Vigilância e nº 023/09 para o  
7 Sindicato dos Arrumadores. **Documentos Recebidos:** CGU Boiçucanga; Federação Costa Atlântica;  
8 Resposta CGZ e CGU Usuários. **Ofícios Recebidos:** nº 003/09 - Centro de Convivência 3ª Idade; nº 09/09  
9 – ASAPC; nº 84/09 – Projeto Andorinha; nº 001/09 – Comitê Materno Infantil; nº 002/09 – Colônia dos  
10 Pescadores e nº 141/09 – SETRADH. **Justificativas de Ausência:** Sr. Mônico e Sr. Carlos Aymar. **E-**  
11 **mails Recebidos:** Conselho Estadual de Saúde e Secretaria Executiva de Guaratinguetá. **E-mails**  
12 **Enviados pelo COMUS:** Ao Projeto Andorinha e ao COMUS de Guaratinguetá.

13 **b) Ata 126ª ordinária do COMUS e 78ª extraordinária, aprovadas por unanimidade.**

14 -----

#### 15 **Ordem em do dia:**

#### 16 **1) Confirmação do espaço físico para instalação dos equipamentos recebidos pelo Conselho** 17 **Estadual de Saúde:**

18 **a) Dr. Antonio** informou o recebimento do e-mail enviado pelo Conselho Estadual de Saúde que solicita  
19 que se conste em ata de reunião do COMUS o relato da existência do espaço físico para realização das  
20 ações do Conselho Municipal, objetivando o envio de uma impressora e um no-break. Salientou o  
21 recebimento do computador e atendimento a pesquisa solicitada anteriormente. Destacou a importância da  
22 abordagem do assunto nesta reunião que após aprovação será enviada cópia conforme solicitação do  
23 Conselho Estadual de Saúde.

24 -----

#### 25 **2) Apresentação do Relatório de Gestão e SIOPS referente ao ano de 2008:**

#### 26 **a) Apresentação do Relatório de Gestão:**

27 Sra. Maria Aparecida, Chefe da Divisão de Programas de Saúde, iniciou a apresentação destacando a  
28 dificuldade na elaboração dos dados devido à mudança / adequação nos indicadores referenciais cedidos  
29 pelo IBGE em relação aos dados populacionais. Informou que no ano de 2008 foi assinado pacto para  
30 definir os indicadores a serem acompanhados pelo município. Disse que esses indicadores também são  
31 acompanhados pelo Estado e Governo Federal. Apresentou a planilha gráfica demonstrativa com  
32 explanação dos indicadores envolvidos nas ações de saúde. Informou que os casos de exames de  
33 papanicolau com alteração, dependendo do grau de complexidade, recebem atenção especial e são  
34 devidamente encaminhados para serviço especializado e quando necessário para fora do município.  
35 Destacou o trabalho eficiente do Comitê de Redução de Mortalidade Materna e Infantil no município com  
36 investigação de 100% dos óbitos ocorridos. Com relação aos indicadores da Vigilância Epidemiológica,  
37 informou que não houve casos de sífilis congênita no período e salientou o aumento no número de  
38 cesarianas, indicador que terá uma atenção maior visando sua redução para o ano de 2009. Informou que  
39 não houve caso de morte por dengue hemorrágica. Destacou melhora de quase 10% na taxa de cura da  
40 doença hanseníase considerando o trabalho do PSF junto à população. Informou que todos os casos de  
41 hepatite B são confirmados em 100% por sorologias. Destacou que a taxa de crianças menores de cinco  
42 anos infectadas pelo vírus da AIDS é zero desde o ano de 2002, data que instituíram o programa de  
43 acompanhamento do casal com realização de exames de HIV no cônjuge. Informou a inclusão do novo  
44 indicador de atividade física realizado pelas unidades de saúde, referente a toda e qualquer ação que  
45 envolva o profissional de saúde e a comunidade. Em relação à Atenção Básica disse que temos  
46 cadastradas 71.000 pessoas, mais de 100% da população cadastrada no PSF, considerando como  
47 parâmetro os dados oferecidos pelo DATASUS, que propõe como referência populacional o número de  
48 69.000 pessoas. Citou o aumento dos indicadores de internação por AVC – Acidente Vascular Cerebral e  
49 diabetes, mas por outro lado destacou que houve uma intensificação de campanhas gerando um número  
50 maior de diagnósticos e notificações. Relatou que o município atingiu a média anual de consultas médicas  
51 por habitantes, estando dentro do parâmetro preconizado pelo Estado. Sra. Sílvia perguntou se há  
52 possibilidade de definir o número de atendimento conforme número populacional de cada região. Sra.

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### *São Sebastião*

---

53 Maria Aparecida informou que sim, por meio de informações fornecidas pelo SIAB. Sra. Maria Aparecida  
54 explicou que esses indicadores apresentados mostram as ações realizadas e servem como norteadores  
55 para as discussões para o próximo plano de saúde que vai de 2009 a 2014. Dr. Aldo complementou  
56 dizendo que existem defasagens de estruturação física de algumas unidades de saúde. Citou como  
57 exemplo a unidade de saúde de Juquehy que tem um volume populacional grande e aparentemente não é  
58 notório. Informou que existem propostas de reestruturação de unidades de saúde que em conjunto com o  
59 Secretário do Meio Ambiente estudarão melhor a problemática. Sra. Maria Aparecida informou que o  
60 indicador de Saúde Mental passou a ser prioritário no acompanhamento das ações e que está dentro do  
61 que foi pactuado. Sra. Sílvia perguntou qual a proporção de famílias por acompanhamento de ACS. Sra.  
62 Maria Aparecida respondeu que o número ideal é de 150 famílias por ACS. Finalizou informando que o  
63 recurso financeiro aplicado na Atenção Básica do município no ano de 2008 foi de R\$ 24.473.423,52. Não  
64 havendo mais esclarecimentos, colocado em votação, aprovado por unanimidade.

#### 65 **b) Apresentação SIOPS – 2008:**

66 Sr. André iniciou a apresentação informando que o SIOPS é um sistema disponibilizado pelo DATASUS,  
67 no qual todos os municípios e Estados têm por obrigação apresentar os dados da execução orçamentária  
68 semestral. No caso em pauta apresentou os dados consolidados de 2008 à Comissão de  
69 Acompanhamento do Fundo no início de abril. Os dados já estão disponíveis no site do SIOPS e  
70 futuramente no site da prefeitura. Citou que o percentual aplicado no ano passado pelo critério de cálculo  
71 do SIOPS foi de 26,44%. Disponibilizou aos conselheiros a carta que é gerada pelo próprio sistema  
72 SIOPS.

73 -----

#### 74 **3) Prestação de Contas do TA 04/2007 – Investimento:**

75 Sr. André informou que o município recebeu R\$ 65.000,00 da Secretaria de Estado da Saúde, por meio do  
76 Termo Aditivo 04/2007, para aquisição de equipamentos para o centro cirúrgico. Informou que essas  
77 compras já estão consignadas na execução orçamentária que são apresentadas trimestralmente, no  
78 entanto, o Estado exige que se apresente ao Conselho Municipal, prestação de contas detalhada da  
79 aplicação dos recursos do TA. Apresentou a documentação comprobatória, tendo como total aplicado o  
80 valor de R\$ 112.071,00, sendo R\$ 65.000,00 repassado pelo Estado, R\$ 40.954,20 de contrapartida  
81 municipal e R\$ 6.116,80 de rendimentos de aplicação financeira. Colocou-se à disposição para  
82 esclarecimentos e informou que o termo já foi apresentado e aprovado pela Comissão de Finanças. Não  
83 havendo dúvidas, a prestação de contas foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

84 -----

#### 85 **4) Prestação de Contas do 1º Trimestre/2008:**

86 **a)** Sr. André informou que a partir desse primeiro trimestre a Comissão de Finanças passou a avaliar a  
87 execução orçamentária de forma mensal, atendendo a uma solicitação feita no trimestre anterior. Disse  
88 que toda documentação é disponibilizada para consulta. Quanto à apresentação na Câmara não tem data  
89 prevista, mas que esses mesmos dados serão apresentados ainda no decorrer desse mês. Em seguida,  
90 apresentou os dados consignados no Resumo da Execução Orçamentária e Financeira, parte integrante  
91 desta ata.

92 **b)** Sra. Lidiomar, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, apresentou as ações desenvolvidas  
93 pelo setor nesse 1º trimestre. Informou que durante a festa de São Sebastião realizaram uma programação  
94 educativa voltada para a prevenção da dengue. Explicou que realizaram vários eventos voltados para o  
95 público infantil, considerando que a criança é a maior veiculadora de informações. Receberam um ônibus  
96 educativo, no período de 12 a 27-03-09, enviado pelo Ministério da Saúde. Esse ônibus abordou todas as  
97 fases da ocorrência da dengue, visando educar e sensibilizar a clientela infantil. Ele percorreu algumas  
98 escolas da rede e alguns pontos estratégicos da cidade. Apresentou a equipe envolvida nos trabalhos da  
99 dengue e descreveu as atividades desenvolvidas na prevenção da doença. Sra. Sílvia lembrou da parceria  
100 com as imobiliárias na prevenção contra dengue. Sra. Lidiomar informou que a parceria ainda existe, mas  
101 salientou que mesmo assim encontram muitas dificuldades com relação às casas de veraneio. Informou  
102 que a maioria dos moradores ausenta-se por muito tempo e muitos deles não possuem caseiros e não  
103 deixam as chaves nas imobiliárias. Citou propostas de trabalhos com os agentes da Sociedade Amigos de  
104 Bairro, objetivando mais uma parceria no combate à dengue. Disse que existe um trabalho junto à

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### *São Sebastião*

---

105 Secretaria de obras com relação ao levantamento de proprietários de terrenos baldios, fazendo com que  
106 essas pessoas assumam responsabilidades frente à situação de saúde pública. Sr. Carlos Aymar  
107 questionou o número de residências trabalhadas no trimestre. Sra. Lidiomar explicou que trabalharam  
108 5.460 residências, entre costa sul e costa norte, com ênfase de trabalho nas regiões mais afetadas. Sra.  
109 Célia questionou se existe algum estudo para aumentar esse percentual apresentado, considerando que o  
110 número apresentado não é significativo comparado com o número de moradias. Sra. Lidiomar explicou que  
111 durante esses três meses investiu-se nas questões educativas, informou que o trabalho dos agentes é  
112 complementar e suas visitas implicam em educar a população na prevenção da formação de criadouros  
113 de larvas. Ressaltou que a maioria da população elimina os focos na presença dos agentes e que a  
114 mesma família é orientada diversas vezes. Complementou informando que a maior incidência concentra-se  
115 nas residências e que os casos registrados são sempre os mesmos, caixas de água abertas, acúmulo de  
116 água em pneus, vasos de plantas. Disse que o número de fiscais sanitários é ineficiente o que dificulta um  
117 trabalho eficaz e mais atuante. Dando continuidade a apresentação, Sra. Lidiomar apresentou as demais  
118 ações desenvolvidas pelo departamento, nebulizações e telagens de caixa de água, pesquisa de  
119 armadilhas, treinamento de imunizações, envolvendo as campanhas de vacinas com o Programa de Saúde  
120 Bucal e intensificação na campanha do idoso. Informou que cada PSF montou uma orientação para seu  
121 público alvo no combate à tuberculose e que não houve nenhum caso diagnosticado. Realizaram coleta de  
122 amostra de água, atendimentos às denúncias e inspeções sanitárias. Informou que o CCZ realizou  
123 serviços básicos como o controle de vacinas, adoção de animais, resgate de animais (cães, gatos bovinos  
124 e equinos), bem como orientações e denúncias sobre os sinantrópicos que estão relacionados aos  
125 morcegos, escorpiões, pombos, ratos, caramujos. Não havendo dúvidas, Sra. Lidiomar encerrou sua  
126 apresentação. Sr. André apresentou o parecer favorável da Comissão pela aprovação da prestação de  
127 contas do 1º trimestre e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Não havendo dúvidas, a  
128 prestação de contas foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

129 -----

130 **5) Proposta para prorrogação do mandato da composição atual do Conselho, considerando que: a)**  
131 **a comissão nomeada pelos membros em março de 2009 necessita de mais tempo para finalização**  
132 **da revisão da Lei e Regimento Interno do Conselho; b) a necessidade de tempo hábil para o trâmite**  
133 **na Câmara Municipal:**

134 Dr. Antonio lembrou que em reunião ordinária anterior ficou decidido a formação de uma comissão  
135 temporária, objetivando análise da legislação atual e um dos motivos abordados é o comprometimento da  
136 paridade. Salientou que a paridade já está comprometida e estão representadas por membros indicados,  
137 porém faltosos. Informou que existe uma proposta da Comissão para prorrogação do mandato da  
138 composição atual do Conselho por no máximo 60 dias para conclusão dos trabalhos. Sr. Carlos Aymar  
139 reforçou a solicitação da prorrogação e argumentou que a Comissão necessita de prazo para analisar e  
140 elaborar uma lei que fique adequada para o momento atual do município e do COMUS. Sra. Célia Pinto  
141 manifestou interesse em participar como colaboradora nos trabalhos a serem desenvolvidos. Sra. Ana  
142 Cristina informou que horários agendados para realização das reuniões inviabilizam a sua participação.  
143 Não havendo dúvidas, Dr. Antonio colocou em votação o prazo de 60 dias para conclusão dos trabalhos  
144 com possível prorrogação por mais 60 dias. Aprovado por unanimidade.

145 -----

146 **6) Esclarecimentos Gerais sobre os novos modelos de gestão:**

147 Dr. Antonio fez uma explanação sobre o tipo de contrato com a UNIFESP/SPDM, explicou que cada uma  
148 das empresas tem CNPJ próprio e que o "Complexo SPDM/ UNIFESP" não possui personalidade jurídica.  
149 Disse que receberam um documento do Ministério Público Federal perguntando sobre a continuidade ou  
150 não do contrato. O Ministério sugere uma nova alternativa para o PSF. Alega que um possível novo  
151 convênio, deveria ser firmado com a UNIFESP, por ser autarquia federal. Informou que para próxima  
152 reunião poderão discutir sobre os novos modelos de gestão.

153

154 -----

155 **7) Assuntos Gerais:**

156 **a) Dr. Antonio concedeu a palavra a Sra. Rita para explanação sobre o Conselho Municipal de Controle e**

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### São Sebastião

157 Participação Social do Programa Bolsa Família. Informou que o Programa envolve um trabalho realizado  
 158 pela saúde, Educação e Assistência Social no qual as crianças e adolescentes recebem um subsídio  
 159 financeiro mensal conforme as características familiares econômicas. Esse benefício está condicionado à  
 160 frequência escolar, questões ligadas à saúde, bem como o trabalho da Assistência Social que acompanha  
 161 a capacitação, formação e o atendimento à família. Explicou que o Conselho tem que ter obrigatoriamente  
 162 representantes dos Conselhos do direito das crianças e adolescentes, do Conselho de Saúde, do  
 163 Conselho de Assistência Social e do Conselho de Educação. As reuniões ordinárias são trimestrais e as  
 164 extraordinárias ocorrem quando há necessidade. O conselho acompanha o desenvolvimento do trabalho  
 165 em todas as áreas envolvidas, avalia os casos com indicação Federal bem como controle financeiro que é  
 166 auditado pela controladoria geral da União.

167 -----  
 168 **b)** Sra. Ana Cristina comentou o incidente que ocorreu no Shopping, no bairro de Boiçucanga, quando o  
 169 pessoal da dengue estava nebulizando o local. Disse que estava dentro do banheiro quando tomou um  
 170 “banho de veneno”. Informou não ter sido orientada da realização do procedimento e teme que isso possa  
 171 prejudicar a sua saúde. Sra. Lidiomar informou que não foi informada sobre o ocorrido e que o pessoal que  
 172 estava trabalhando era da equipe da vigilância, mas não especificamente da dengue. Quanto à  
 173 evacuação do prédio, houve orientação para que fosse feita com antecedência. Dr. Antonio explicou que a  
 174 Secretaria não tem responsabilidade pelo gerenciamento do shopping, mas que providências serão  
 175 tomadas como prevenção de um novo incidente.

176 -----  
 177 **c)** Sr. Carlos Aymar comunicou a realização da 2ª reunião da Agenda 21, regional, a ser realizada na  
 178 SAMPOC – Sociedade Amigos de Bairro do Pontal da Cruz, dentro de dois dias. O assunto abordado será  
 179 a respeito da “Ocupação Desordenada do Espaço Urbano” em todo o litoral norte. Informou que estará  
 180 enviando o convite aos Conselheiros por e-mail. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata,  
 181 que após aprovação, será assinada pelos presentes.

182 1ª Secretária: Silvia Galhardo Baszynski. São Sebastião, 14 de abril de 2009.

183 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA**

Aldo Pedro Conelian Junior		Zenaide Momolo Vidal	
André Fontes dos Santos		Luiz Roberto dos Santos	
Antonio Carlos N. P. da Silva		Silvia Galhardo Baszynski	
Ubirajara Nascimento		Carlos Cipullo Aymar	
Isilda Aparecida R. Giudice		Eulália Lara de Oliveira	
Rita de Cássia do N. Simioni		Dircéia Arruda de Oliveira	
Elaine Cristina de Aguiar		Viviane Moura Snodgrass	
Maria Aparecida P. Piedade		Márcia de Souza Guimarães	
Acácio Valdemiro da Luz		Angela Maria da Silva	
Mônico Santos Silva		xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

184 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x  
 185 x.  
 186 x.  
 187 x.  
 188 x.  
 189 x.  
 190 x.  
 191 x.  
 192 x.  
 193 x.

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### São Sebastião

 <b>Prefeitura Municipal de São Sebastião</b> Secretaria da Saúde Resumo da Execução Orçamentária e Financeira - 1º Trimestre / 2009			
<b>APLICAÇÃO (CONF. CONSTITUIÇÃO FEDERAL)</b>			
<b>RECEITA ARRECADADA</b>			
	<b>R\$</b>	<b>% MÍNIMO APLICAÇÃO</b>	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO PARA O SUS	2.544.241,00	100%	
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO PARA O SUS	109.671,93	100%	
RECEITA DE IMPOSTOS	57.005.792,39	15%	
MÍNIMO A APLICAR COM RECURSOS PRÓPRIOS	8.550.868,86		
<b>DESPESA LIQUIDADADA - POR FONTE DE RECURSO</b>			
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	
<b>UNIÃO</b>	<b>2.649.389,76</b>	<b>24,19%</b>	
<b>ESTADO</b>	-	<b>0,00%</b>	
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>8.300.949,54</b>	<b>75,81%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>10.950.339,30</b>	<b>100%</b>	
<b>PERCENTUAL APLICADO (com recursos próprios)</b>	<b>= 8.300.949,54 / 57.005.792,39</b>	<b>14,56%</b>	
<b>DESPESA LIQUIDADADA - DESDOBRAMENTO POR NATUREZA DA DESPESA</b>			
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>Valor Liquidado</b>		<b>%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.111.809,74		48,4%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.578.213,35		51,6%
SUBVENÇÕES SOCIAIS		200.000,00	
MEDICAMENTOS E CORRELATOS		103.778,52	
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO		74.699,74	
CONVENIO PSF		1.674.645,40	
SERV. HOSPITALARES / URGENCIA E EMERGENCIA		2.000,00	
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS		5.523.089,69	
INVESTIMENTOS	85,00		0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>14.690.108,09</b>		<b>100,0%</b>
<b>DESPESA LIQUIDADADA - POR PROGRAMAS</b>			
		<b>5.146.681,85</b>	35,04%
Atenção Básica		<b>8.807.777,01</b>	59,96%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		<b>90.714,12</b>	0,62%
Suporte Profilático e Terapêutico		<b>135.311,66</b>	0,92%
Vigilância Sanitária		<b>509.623,45</b>	3,47%
Vigilância Epidemiológica		<b>14.690.108,09</b>	100,00%
Total Geral			
	<b>11.01</b>	<b>11.02</b>	<b>11.03</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	416.658,57	6.194.410,01	500.741,16
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	483.032,46	6.950.986,94	144.193,95
<b>SUBVENÇÕES SOCIAIS</b>	200.000,00	0,00	0,00
<b>MEDICAMENTOS E CORRELATOS</b>	0,00	101.198,52	2.580,00
<b>OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO</b>	817,00	54.379,00	19.503,74
<b>CONVENIO PSF</b>	0,00	1.674.645,40	0,00
<b>SERV. HOSPITALARES / URGENCIA E EM</b>	0,00	2.000,00	0,00
<b>DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	282.215,46	5.118.764,02	122.110,21
<b>INVESTIMENTOS</b>	0,00	85,00	0,00
	<b>7.111.809,74</b>	<b>7.578.213,35</b>	<b>200.000,00</b>
	<b>103.778,52</b>	<b>74.699,74</b>	<b>1.674.645,40</b>
	<b>2.000,00</b>	<b>5.523.089,69</b>	<b>85,00</b>